

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

PEDAGOGIA FREINET E O MÉTODO NATURAL I – a aprendizagem da língua:

uma análise das produções acadêmicas no banco de dados da CAPES e da REPEF

BRUNA CAROLINE GONÇALVES GIOTTI

Centro pedagógico METTA/ Uberlândia-MG

E-mail - brunacgiotti@gmail.com

VALÉRIA APARECIDA DIAS LACERDA DE RESENDE

Faculdade de educação/ UFU – MG

E-mail – valeriaufu@gmail.com

RESUMO

Pensar a educação pública brasileira em tempos de 'escola sem partido', de 'militarização da gestão escolar', 'BNCC e suas propostas mercadológicas' exige reflexões mais radicais e amplas para entender essas questões articuladas com o projeto de país em andamento e, ao mesmo tempo, requer um olhar propositivo sobre o que podemos realizar efetivamente para minimizar as mazelas das nossas escolas. Nesse contexto, tivemos a oportunidade de 'retomar' os estudos sobre Célestin Freinet, suas técnicas e sua indignação com a escola tradicional, o que constituiu o nosso objeto de interesse e de investigação. Este trabalho é parte de uma pesquisa desenvolvida para TCC 2, cujo objetivo foi analisar se os aportes teórico-metodológicos do Método Natural I – Aprendizagem da Língua, desenvolvido por Célestin Freinet, configuraram como tema de investigação nas produções científicas na área da educação. Para isto, adotou-se os aportes da pesquisa documental para orientar a geração e tratamento dos dados apreendidos das produções acadêmicas recentes referentes ao Método Natural I no banco da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e da REPEF (Rede de Educadores e Pesquisadores da Educação Freinet). Os resultados apreendidos da análise documental indicaram uma ausência de estudos centrados na temática abordada nesse exercício investigativo, no entanto, há indicativos do reconhecimento e relevância da pedagogia Freinet para a educação, configurando um campo de pesquisas promissoras para a visibilidade da Pedagogia Freinet no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia Freinet. Aprendizagem da língua materna. Pesquisas.

1 INTRODUÇÃO

As incertezas que atravessam todo o fim de um ciclo fizeram-se presentes no último ano do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia/MG, principalmente, ao pensar em assumir uma sala de aula em tempos de 'escola sem partido', de 'militarização da gestão escolar', de 'BNCC e

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

suas propostas mercadológicas'. Tais incertezas exigem reflexões mais radicais e amplas para entender essas questões articuladas com o projeto de país em andamento e, ao mesmo tempo, requer um olhar propositivo sobre o que podemos realizar efetivamente como professora iniciante para minimizar as mazelas das nossas escolas.

Nessa busca, realizamos estudos acerca da Pedagogia de Célestin Freinet que mobilizaram o desejo e a curiosidade para conhecer e compreender melhor a proposta de trabalho desenvolvida por Célestin Freinet.

Entretanto, o que investigar numa obra longa, rica e marcada por profundas reflexões filosófico-pedagógicas que vai muito além da ideia recorrente que é uma pedagogia de técnicas e procedimentos? A possibilidade de pesquisar, ao mesmo tempo, que poderia contribuir para minimizar minhas incertezas, trazia espanto e paradoxo de nunca ter ouvido falar da pedagogia freinetiana ao longo dos 4 anos de graduação que, recorrentemente, só discutem sobre das práticas educacionais improdutivas das nossas escolas e não oportunizam conhecer uma educação do trabalho, uma escola para o povo à luz de uma psicologia e pedagogia sensíveis, segundo Freinet.

Nesse contexto e reconhecendo os limites deste trabalho e do processo múltiplo de compreensão da obra de Freinet, assumimos expor brevemente os aportes teórico-metodológicos do Método Natural I – Aprendizagem da Língua, desenvolvido por Célestin Freinet, no intuito de compreender da sua pertinência para minimizar com os problemas do ensino da alfabetização no que tange à aprendizagem da língua materna. Assim, a escolha desse objeto de estudo foi uma tentativa de aproximar de algumas respostas sobre as questões do ensino e aprendizagem da leitura e da escrita que nos acompanhou ao longo do curso.

Em seguida, apresentamos a pesquisa, cujo percurso investigativo foi analisar os trabalhos realizados a partir do pensamento pedagógico do Método Natural I de Célestin Freinet por meio de uma abordagem qualitativa na perspectiva de uma pesquisa documental. Esse tateio investigativo seguiu dois caminhos: o banco da

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

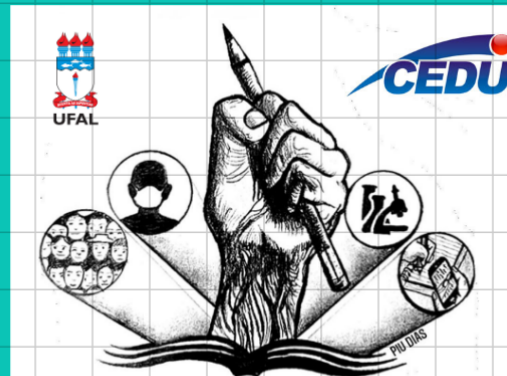
AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do site da Rede de Educadores e Pesquisadores da Educação Freinet, doravante REPEF, tendo como recorte o link *Dissertações, Teses e TCCs*.

Por fim, tecemos algumas considerações na tentativa de ressaltar as contribuições da Pedagogia Freinet, com destaque da importância e atualidade dos métodos naturais e o quanto os estudos negligenciaram e/ou negaram as propostas de Freinet para a aprendizagem da língua e da leitura.

2 O MÉTODO NATURAL I - A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA

No nosso levantamento do acervo das obras de Freinet na língua portuguesa “O Método Natural I – a aprendizagem da língua” é a sexta obra de Freinet publicada no ano de 1977 pela editora Estampa. A obra que constitui o nosso objeto de estudo possui 405 páginas, dividido, em Introdução e cinco partes/capítulos que retratam a simplicidade e o impulso revolucionário do autor que visava especialmente à prática escolar no campo da linguagem (oral, escrita) e leitura.

Para Freinet, a aprendizagem é construída pela criança por meio da elaboração de hipóteses que são testadas podendo tornar-se uma apropriação concreta do conhecimento, ou seja, ao pesquisar, a criança realiza tentativas experimentais, o que possibilita análises de suas hipóteses, promovendo assim conhecimento. Esse movimento, em síntese, é a base do método natural de aprendizagem de Freinet, que mediante o tatear, o sondar e o investigar possibilitam à criança um maior conhecimento do ambiente em que vive, do objeto a ser aprendido, da dúvida a ser sanada.

A teoria psicológica da *tentativa experimental*, base da pedagogia freinetiana é intuitivamente admitida e compreendida por aqueles que praticam os métodos naturais, porém é criticada e rejeitada propositadamente por aqueles que, sem conhecerem os seus verdadeiros fundamentos, consideram-na oposta ao conhecimento científico, que, elogiosamente atribuem à ciência moderna as conquistas contemporâneas.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O que não passa de um mal-entendido, uma vez que não existe oposição entre os métodos científicos e a tentativa experimental, pelo contrário, o processo científico faz-se pela tentativa experimental .

Segundo Freinet (1977), os problemas dos métodos pedagógicos tradicionais são dominados por este mal-entendido, ou seja, podemos ensinar a criança sobre como pegar no lápis, mas, se a criança não pegá-lo e manuseá-lo, sentir a força a ser depositada nos dedos que o conduzirão no contato com o papel não haverá aprendizagem e uso dessa ferramenta, ou seja, a descoberta da criança junto ao lápis para aprender pela tentativa experimental pegá-lo e servir-se dele. Da mesma maneira, devemos deixar a criança a falar, mesmo que não saiba pronunciar ou construir uma frase coerente, pois para aprender a falar deve-se falar, e a servir-se da língua com segurança.

Nesse sentido, o método natural visa proporcionar às crianças uma educação natural, o que não significa espontaneísmo, ou seja, deixar acontecer ou não permitir qualquer intervenção externa, ou simplesmente acompanhar o desenvolvimento como se fosse algo inato.

Para Freinet (1977), natural é permitir a construção do conhecimento, é criar necessidades no outro, é permitir que a criança experimente, erre para, então, incorporar técnicas e conhecimentos do entorno que levam à “satisfação” (sempre provisórias) dos interesses e necessidades próprias da criança, tendo a natureza como objeto, o trabalho como meio e a busca do conhecimento integral como fim. Natural, no sentido, de atender as características, peculiaridades e limitações do homem/criança, em suas circunstâncias históricas visando o seu desenvolvimento como ser social.

Freinet (1977, p.41) explica o método natural por meio desse exemplo:

Se perguntarem a uma mãe, mesmo que seja uma assistente universitária ou mulher de letras ou mesmo professora de gramática ou de fonética, com que método ensinou a falar o seu filho, ficará a olhar-vos surpreendida. Como se pudesse haver duas maneiras de ensinar a linguagem a uma criança! Como se pudesse existir sequer uma maneira de ensinar a

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

linguagem! Existe apenas uma maneira para a criança aprender a falar segundo o único processo natural e geral de tentativa experimental.

Segundo Freinet (1977), os processos dessa aquisição natural da língua foram confirmados por centenas ou milhares de experiências semelhantes realizadas em meios diferentes com crianças, entre as quais, algumas já tinham sido ensinadas segundo outros métodos e com professores tradicionais.

O princípio pedagógico freinetiano discutido no livro – *O método natural I – a aprendizagem da língua*¹ - parte sempre das palavras, os conceitos mais ou menos lógicos que eles exprimem, só são um enriquecimento se forem o resultado e o prolongamento da nossa experiência pessoal, incorporados na nossa vida e ligadas ao nosso futuro.

Mediante a este princípio, só existe um meio de ter acesso à verdadeira ciência - partir humildemente da base, da tentativa experimental empírica, depois da tentativa experimental metódica e científica e ascender à apreensão gradual e íntima das ferramentas e da linguagem. A linguagem é a mais maravilhosa das ferramentas, por um processo acelerado, permite a cada indivíduo edificar a sua própria personalidade com um máximo de dignidade e de poder. Isto é:

É pela palavra, ao serviço da vida múltipla e exaltante, que a criança familiariza-se com o valor, o sentido e a figura psíquica das palavras. A profundidade e a riqueza desta primeira aquisição experimental é o escalão prévio de onde decorrerão a rapidez e a segurança das futuras aquisições. (FREINET, 1977, p. 133).

Para esse pensador, é lógico e natural que nos apoiemos nesse processo de aprendizagem em vez dos modelos repetitivos como fazem tão frequentemente os métodos tradicionais de leitura, que reduzem em exercícios, séries de palavras sem

1- No livro “O método natural I – a aprendizagem da língua”, Freinet 1977 apresenta o processo de aprendizagem do desenho, da escrita e da leitura, entretanto, pelos limites deste trabalho, enfatizaremos à aprendizagem da leitura.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

sentido sem ter em conta o esplendor das conquistas vivas das crianças em seu tateo experimental de buscar compreender as palavras.

O caminho normal da aprendizagem da leitura para Freinet (1977) pode ser, assim desenhado:

- Expressão oral das palavras, de vocábulos e de frases obtidas o mais rapidamente possível, é certo, e com o máximo de riqueza, mas exclusivamente pelo método natural da tentativa experimental viva, servida por um ambiente rico e auxiliar mas com exclusão de qualquer lição pretensamente metódica.
- Expressão, para uso das pessoas afastadas, pelo intérprete da escrita destas mesmas palavras, vocábulos e frases, pelos mesmos processos, com exclusão de qualquer lição formal. Riqueza do ambiente para facilitar e acelerar esta experiência por tentativas.
- Reconhecimento destas palavras quando as encontram num texto estranho. (p. 134).

Segundo Freinet (1977), a escola teme que a criança possa aprender todas as coisas pela complexidade dos diversos desvios da própria natureza humana, e não pelo seu princípio que julga ser único e universal, que é por parte, por fragmento, tal como se constrói uma casa: por parede, ou seja, a criança não saberia reconhecer a palavra mamã se não lhe dessem, através da instrução, os elementos deste reconhecimento num processo de demonstração aparentemente lógico.

No decorrer de suas investigações, Freinet (1977), constatou que a criança pode reconhecer com certeza toda uma frase sem lhe distinguir os elementos; pode ler sem o b e $a=ba$, livre para aprender depois o b a ba . As vantagens dessa descoberta era que, dali em diante, a criança já não está condenada a ajustar desesperadamente os elementos mudos e mortos de um *puzzle*, ao qual talvez nunca soubesse insuflar vida.

Desta forma, o texto não é percebido sinteticamente, letra a letra, mas de modo global e, assim, Freinet (1977, p.204) propõe uma leitura global natural, tendo a tipografia como ferramenta.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Essa inovação traz novas possibilidades específicas pelas quais deixará sem dúvida marcas na pedagogia. A tipografia na escola fez a leitura e a escrita cair em domínio da prática cotidiana por meio da expressão livre e a atividade criadora dos alunos. Desse modo, pelo tato, pela experiência com a tipografia mais eficaz que os raciocínios pretensamente científicos, abriu novos horizontes para uma pedagogia baseada nos verdadeiros interesses das crianças, geradores de vida e de trabalho. De repente, restabeleceu a unidade do pensamento, da atividade e da vida infantil e integrou a escola no processo normal de evolução individual e social dos alunos.

Nesse contexto, a criança sente uma finalidade no seu trabalho de ler e escrever e que pode entregar-se inteiramente a uma atividade que já não é escolar, mas simplesmente social e humana.

Podemos observar nesses breves apontamentos sobre o Método Natural I que a aprendizagem da língua parte do tato experimental que possibilita a criança a babuciar, a imitar, a experimentar sons, palavras, a aprender a falar falando, tendo o adulto e o meio como auxiliares que favorecem essa educação humanizadora, essa aprendizagem de explorar, experimentar, imaginar, de se expressar livremente e ressignificar conceitos da própria vida. Quando falamos em educação humanizadora, referimo-nos àquela que cria condições para que as crianças possam desenvolver suas potencialidades por meio da apropriação dos bens materiais e não materiais produzidos pelo homem ao longo da história (MELLO, 2007).

Nessa linha de tato e da livre expressão, as crianças experimentam ler lendo, escrever escrevendo num *continuum* de aprendizagem provocadas pela vida e auxiliadas pela pedagogia desenvolvida por Freinet.

Reconhecemos os limites deste estudo sobre o Método Natural I, mas, compreendemos alguns princípios da Pedagogia de Freinet que nos permitem tatear, investigar, olhar, buscar compreender o Método Natural I como uma perspectiva de ensino presentes (ou não) nas pesquisas relativas à Pedagogia de Freinet. Para isto, apresentamos nossa investigação documental.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

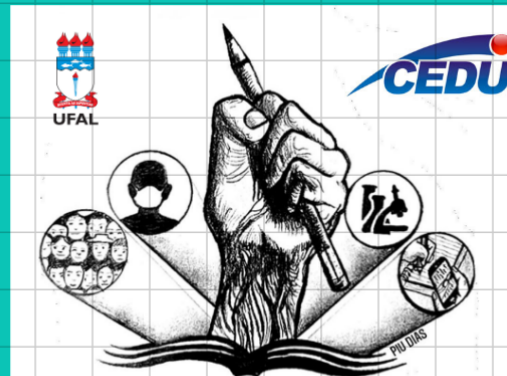
AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

3 TATEIO DE UM EXERCÍCIO INVESTIGATIVO E ANÁLISES

A pesquisa documental, em consonância a esses pressupostos, se configura um método viável para a geração dos dados, uma vez que utiliza fontes primárias, isto é, dados e informações que ainda não foram tratados científica ou analiticamente.

Nessa perspectiva de manuseio dos documentos, a proposta inicial dessa investigação era analisar teses e dissertações sobre o Método Natural I da aprendizagem da língua e da leitura segundo Célestin Freinet no banco da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e no tateio do exercício investigativo, buscamos dados na REPEF (Rede de Educadores e Pesquisadores da Educação Freinet) para analisar documentos disponibilizados e aprofundar a investigação em torno do objetivo.

O quadro abaixo apresenta o número de trabalhos encontrados a partir da busca por palavras-chave entre os anos de 1987 a 2018:

Quadro 1- CAPES

Palavras-chave	Resultados Brutos
1-Célestin Freinet	96
2-Leitura segundo Freinet	8928
3-Aprendizagem da língua segundo Freinet	41848
4-O método natural I segundo Freinet	41194

Fonte: Elaborado pelas autoras

Com relação aos resultados brutos, no primeiro momento, encontramos números que indicam uma alta presença dessas palavras-chave no banco da CAPES, entretanto, quando se faz um maior detalhamento das obras indicadas pela palavra-chave e o localizador em cada texto não apresenta referencial direto do Método Natural I de Freinet. O conjunto das palavras dos itens 3 e 4, nesse banco

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

de dados aparecem acidentalmente, como se fosse um jogo, pois o que indica no site é que se faz uma combinação de palavras na busca do acesso ao nome, porém, esses resultados não indicam a existência de um acervo de estudos sobre Método Natural I de Freinet. Em outras palavras, podemos inferir que não obtivemos resultados significativos que nos indicassem trabalhos (dissertações e teses) que efetivamente trataram do Método Natural I proposto por Freinet.

A partir dessa primeira etapa da pesquisa e os dados obtidos nos provocou a pensar se o número insignificante de estudos sobre Freinet e, principalmente sobre os métodos naturais na área da Educação, sugerem um desconhecimento da obra de Célestin Freinet e/ou leituras parciais das possíveis contribuições desse autor para a educação brasileira ou se, no cenário das pesquisas, há movimentos hegemônicos para determinados pensadores e/ou correntes epistemológicas acerca do estudo da língua.

Diante dessas indagações, decidimos uma nova varredura no banco de dados disponibilizados pela REPEF. Após a coleta e a análise dos dados, elaboramos o quadro a seguir:

Quadro 2- REDE FREINET

Títulos das produções encontradas na palavras-chave e autor/a	Ano
1. <i>Cooperação e democracia na escola</i> : a construção de parcerias no cotidiano escolar como formação continuada. Palavras-chave: Célestin Freinet, educação permanente, cotidiano escolar, inovações educacionais, professores – formação. Autor(a): Glaucia de Mello Ferreira	2004
2. <i>Escrever, inscrever, reescrever</i> : reflexões sobre a escrita docente no Movimento de Professores da Pedagogia Freinet. Palavras-chave: Freinet, método de educação, professores, escrita, formação de professores, professor pesquisador, organização do trabalho docente. Autor(a): Luciana Magri de Melo Munhoz	2010
3. <i>Freinet e Freire</i> : processo pedagógico como trabalho humano. Palavras-chave: Escola Moderna, educação libertadora, educação e trabalho, processo pedagógico, trabalho humano. Autor(a): Flávio Boleiz Júnior	2012

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

4. <i>Nesta tribo cabem todos: a Escola Curumim e a inclusão social.</i> Palavras-chave: Freinet, método de educação, diversidade. Autor(a): Ana Flávia Valente Teixeira da Silva	2004
5. <i>Associação Educativa Pés No Chão: Trajetória Inicial de Uma Proposta Pedagógica de Trabalho Cooperativo.</i> Sem palavras- chave. Autor(a): Alzira Maria Quiroga Mendoza	2001
6. A Teoria Histórico-Cultural e Os Pressupostos Metodológicos de Celestin B. Freinet na Educação Infantil. Palavras-chave: Educação infantil, vivências, práticas educativas, Freinet, produção de sentidos. Autor(a): Flávia Cristina Oliveira Murbach de Barros.	2017
7. <i>Práticas pedagógicas na educação infantil: a construção do sentido da escola para as crianças.</i> Palavras-chave: Educação de crianças, escolas, sentido (filosofia), cultura, prática de ensino, schools. Autor(a): Flávia Cristina Oliveira Murbach de Barros.	2014

Fonte: Elaborado pelas autoras

Ao analisar esse banco de dados, vemos que os autores sempre ressaltam a vida e obra de Freinet, perpassando por suas conquistas, o desenvolvimento de suas técnicas de ensino e a importância da Pedagogia Freinet.

No texto 5, a Pedagogia Freinet ou Escola Moderna Francesa constitui-se em um conjunto de elaborações teóricas e práticas pedagógicas construídas a partir da práxis formulada pelo educador francês Célestin Freinet no curso de sua vida profissional, iniciada em 1920, até sua morte em 1966.

Entretanto, não obtivemos dados de teses e dissertações que tomaram o Método Natural I como aporte de análise e nem o Método Natural II ou III. Essa ausência nos sugere um descompasso da importância da pedagogia Freinet e o não olhar investigativo e analítico da pertinência ou não das proposições de aprendizagem da língua, do desenho e da escrita discutidas respectivamente no Método Natural I, II e III.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

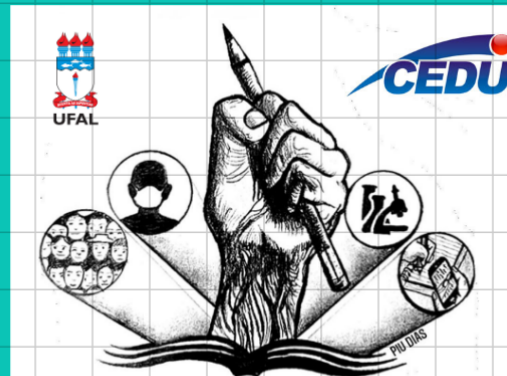
AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

No entanto, esses dados indicam que a Pedagogia Freinet é uma proposta de educação que não se esgota na mera prática escolar, mas que insere a escolarização no processo da vida, ou seja, uma prática social para a formação de indivíduos (alunos, e educadores), por meio de uma postura ativa, de busca da transformação para uma sociedade democrática.

Para Nascimento (1995, p.68), o processo educativo encontrado em Freinet engaja corresponsabilidade: "[...] o aluno, consciente de sua individualidade e de sua liberdade, torna-se um ser moral e histórico, assim como o educador". A autora ressalta: "Exercer a igualdade de todos os homens não significa aceitar a uniformidade, não significa que todos tenham que pensar a mesma coisa, diante da mesma situação" (NASCIMENTO, 1995, p.70), mas, pelo trabalho, o homem, a criança se constituem como sujeitos autônomos. Assim, o papel do professor para Freinet é o de "[...] permitir que seus alunos tomassem decisões e que, acima de tudo, fossem responsáveis pelas atitudes assumidas [...]", valorizando assim, o lugar e a responsabilidade do aluno. E, ainda, acreditava que "[...] os professores não eram propriamente mestres, mas, sobretudo guias, amigos e encorajadores de crianças que, tratadas dessa forma, vivem sempre felizes e confiantes" (SAMPAIO, 1994, p.64).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesses tempos sombrios e de incertezas políticas, econômicas e pessoais nos encontramos também em uma fase que a lógica do mercado de trabalho prevalece no âmbito educacional, e a educação é vista como ferramenta e mercadoria e deve estar subordinada às necessidades dessa visão econômica.

Nesse contexto, faz-se necessário um planejamento pedagógico e metodologias que propiciem aos alunos a pensar e a compor seus próprios conhecimentos. Com este intuito, encontram-se as propostas e ideias de Célestin Freinet. Esse autor foi exemplo de luta pela transformação da escola, que considerava desligada da vida, distante da família, teórica e dogmática. Freinet

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

procurava fazer da escola um centro de atividades para transformar a situação social que não aprovava.

Freinet desenvolveu uma pedagogia experimental que é o trabalho de pesquisa reflexiva no ritmo próprio de cada aluno, tendo o professor como interlocutor, mediador dos tateios e organizador da rotina e do espaço, para que, por tentativas acertivas ou não, a criança vai construindo a sua aprendizagem de um modo natural. Freinet chama seu método de *natural* porque segue o fluxo da aprendizagem da vida e do meio natural, a terra, a água, as plantas e os animais, em seus ciclos possibilitando que a criança caminhe no seu processo de aprender e conhecer o mundo.

Contudo, mesmo observando a importância da pedagogia Freinet com suas contribuições para a educação, por meio da pesquisa realizada ao longo desse exercício investigativo, constatamos uma ausência de estudos centrados na temática abordada nesse Trabalho de Conclusão de Curso, o que nos provoca uma certa indignação, um certo espanto e diversos questionamentos: que vão desde as ferramentas utilizadas na captura dos dados que podem não ter sido bem “manipuladas” até a hipótese da hegemonia teórica no campo da aprendizagem da língua nesses últimos 40 anos, no que diz respeito à leitura e escrita e as interfaces como os métodos fônicos, silábicos.

O contraponto desse resultado é o amplo campo de abertura de investigação acerca dos Métodos Naturais I, II e III de Freinet e suas pertinências teórico-metodológicas na atualidade em diálogo com os princípios e técnicas propostas por Freinet.

Por fim, vale reiterar que assumimos o risco de elaborar este trabalho com suas fragilidades e lacunas por acreditar na atualidade e inúmeras contribuições da Pedagogia Freinet nesse momento de crise da educação e da escola brasileira, intensificada pelas questões políticas e ideológicas que atravessam o nosso cotidiano. E por acreditar que o processo vida, com suas incertezas, tateios e transformações, é aprendizagem que continuaremos os nossos estudos.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

REFERÊNCIAS

BARROS, F.C. O. M. de. *A teoria histórico-cultural e os pressupostos metodológicos de Celestin B. Freinet na educação infantil*. *Revista IberoAmericana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 12, n. esp. 1, p.649-668, 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/9670/6376>. Acesso em 10 de out de 2019.

FREINET, Célestin. *Para uma Escola do Povo*. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

_____, *Pedagogia do Bom Senso*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

_____, *O método natural I – A aprendizagem da Língua*. Lisboa, Ed. Estampa, 1977.

NASCIMENTO, M.E.P.A *Pedagogia Freinet: natureza, educação e sociedade*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995.

MELLO, S. A. Infância e humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 25, n. 1, p. 83-104, jan./jun., 2007

MUNHOZ, L. M. de M.. *Escrever, inscrever, reescrever: reflexões sobre a escrita docente no Movimento de Professores da Pedagogia Freinet*. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas: Campinas, 2010.

SAMPAIO, R. M. W. F. *Freinet: evolução histórica e atualidades*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994.